



# MAPEAMENTO DOS GRUPOS MUSICAIS DE SOPRO EM ATUAÇÃO NA REGIÃO DA GRANDE CAMPINAS-SP

Palavras-Chave: Música, Banda Sinfônica, Mapeamento

Autor:

Leonam Henrique Reis da Silva | UNICAMP

Orientador: Prof. Dr. Vinicius de Sousa Fraga | UNICAMP

---

## INTRODUÇÃO:

O presente projeto provém de uma reflexão que perdura há muito nos registros da região que engloba as cidades que formam a grande Campinas em relação ao funcionamento dos grupos de sopro de cada cidade. Ao que se sabe, desde o século XIX, muitos desses grupos foram formados com o intuito de acompanhar cerimônias solenes, religiosas ou políticas, procissões ou enterros (WALDIGE, 1998). Embora em muitos casos eles sequer fossem remunerados, havia a oportunidade de fazer música, um claro cunho social, como é o caso da Corporação Campineira dos Homens de Cor, criada por conta da exclusão racial causada por imigrantes italianos que não autorizavam a entrada de pessoas negras na Banda Ítalo-Brasileira (SARTORI, 2013).

Em decorrência disso, no contexto onde o aprendizado e a prática musical são tão pouco acessíveis, os grupos musicais de sopro alcançam um papel primordial no crescimento musical das pessoas que os compõem, sendo este o lugar onde o aluno aprenderá e praticará seu instrumento. Nesse sentido, buscar entender onde estão e como atuam os grupos de instrumentistas de sopro em uma determinada região é fundamental para compreender parte dos anseios dos integrantes desses grupos, e como posicionar melhor as políticas inclusivas que tenham esses grupos em vista.

Assim, o objetivo desse trabalho é mapear alguns dos grupos de instrumentistas de sopro em cidades que compõem a grande Campinas. Tomando base na premissa de que o ensino de qualidade numa determinada área do conhecimento aumenta o interesse naquilo que se faz, o músico tende a crescer e sempre querer aprender mais daquilo que escolheu. No entanto, nem sempre o aprendizado que é praticado em um grupo de sopro é consistente com o que seria apresentado num curso de graduação em uma universidade. Assim conhecer esses grupos é o primeiro passo para entender melhor suas características e produzir políticas específicas de inclusão.

## METODOLOGIA:

Para a apuração das informações foram feitas pesquisas quantitativas de análises de dados por bases de registros existentes e por contato feito com responsáveis pelas cidades.

Na coleta de dados, os grupos foram escolhidos com base na lista de nomes das cidades que integram a grande Campinas. Inicialmente foram feitas pesquisas em sites e periódicos em um navegador da internet, onde diversas páginas foram acessadas. Mas poucas informações foram encontradas, acredita-se que por conta do contexto pandêmico que acarreta em falta de atividades dos grupos de sopro.

A etapa seguinte foi a de executar ligações e enviar e-mails para a Secretaria de Cultura das cidades da grande Campinas, e para isso foi preparado um formulário de perguntas básico que foi enviado por e-mail ou feito no momento da ligação. Os dados coletados serão discutidos com a literatura específica e com as características da região no tocante a esses grupos.



Figura 1 - Banda Sinfônica Municipal de Hortolândia - Fonte:

<https://orquestrandobrasil.com.br/banda-municipal-de-hortolandia-sp-festeja-25-anos-com-concertos/>

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Para colocar em prática os passos apresentados primeiro foram selecionadas as cidades que nomeavam a grande Campinas, sendo elas: Americana, Artur Nogueira, Campinas, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Monte Mor, Morungaba, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara d'Oeste, Santo Antônio de Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo.

Com a seleção já feita teve início à procura dos grupos de sopro. Foram utilizados, primeiramente, de registros encontrados em sites de notícia ou em primeiras buscas em um navegador de internet. As informações encontradas, partindo desta primeira procura, foram as seguintes:

<b>Cidades da Grande Campinas e seus Grupos de Sopro</b>	
<b>Cidade</b>	<b>Grupos/Organizações/Eventos encontrados</b>
Arthur Nogueira	Corporação Musical 24 de Junho.
Campinas	Corporação Musical dos Homens de Cor; Banda Carlos Gomes;
Cosmópolis	Banda Municipal de Cosmópolis "Maestro Gaspar Ricardo Sarti".
Engenheiro Coelho	Banda Sinfônica Jovem do UNASP/EC.
Holambra	Sem registros de grupos de sopro da cidade.
Hortolândia	Banda Sinfônica de Hortolândia; Banda Sinfônica Jovem do UNASP/HT; Madeira Brasil;
Indaiatuba	Corporação Musical Villa-Lobos.

<b>Cidades da Grande Campinas e seus Grupos de Sopro</b>	
Nova Odessa	Banda Sinfônica de Nova Odessa Prof. Gunars Tiss.
Sumaré	Associação dos Músicos e Amigos da Banda Sinfônica de Sumaré “Dorival Gomes Barroca”;
Valinhos	Corporação Musical de Valinhos;

Tabela 1 - Tabela de pesquisa feita em: 02/03/2021



Figura 2 - Banda Sinfônica Municipal de Cosmópolis - Fonte: <https://oregional.net/banda-municipal-de-cosmopolis-abre-semana-da-arte-no-unasp-88594>

Após a pesquisa em sites e periódicos das cidades, um formulário foi preparado para ser feito por ligações pelas formas de contato encontradas no momento da pesquisa, para que as informações que foram ou não encontradas pudessem ter um ponto a mais de certeza para as conclusões da próxima etapa. As perguntas do formulário eram:

- Contém Banda Sinfônica ou Grupo de Sopro na Cidade? Se sim, liste-os, por favor.
- Considera os cuidados e manutenção do Grupo de Sopro da sua cidade como sendo

apropriado para os participantes?

- Se não contém um Grupo de Sopro na sua cidade, há planos para a criação de um?

Até o presente momento foram encontradas as seguintes informações:

<b>Cidades da Grande Campinas e seus Grupos de Sopro</b>	
<b>Cidade</b>	<b>Informações arrecadadas nas ligações</b>
Arthur Nogueira	O responsável pela Secretaria de Cultura disse: “Há grupos do sopro na cidade, onde cada um contém seu instrumento. Pretende-se inserir implantação de ensino musical nas escolas”.
Cosmópolis	O responsável pela Secretaria de Cultura disse: “Tinha uma Banda de 20 anos e ela acabou se desfazendo. Agora estão reunindo uma nova turma”. Deixou um e-mail para contato para mais informações. Não houve resposta.
Engenheiro Coelho	O responsável pela Secretaria de Cultura disse: “Que eu saiba, não há grupo de sopro na cidade. Acredito que serão criados grupos de sopro, pois a Secretaria tem parceria com Sesi e Senai”.
Hortolândia	Tim Mendes respondeu: “Sim, Banda Sinfônica/ Grupo Madeira Brasil/ Grupo de Metais “Da Campana pra Fora”/ Grupo de Flautas Sopro de Prata/. Sim, considero os cuidados e manutenção adequados. Já temos grupos, por isso, não há planos de criação”.
Indaiatuba	Andrelino Jesus da Silva respondeu: “Banda Sinfônica da Corporação Musical Villa-Lobos. Sim, considero os cuidados e manutenção adequados. A Banda Sinfônica é mantida pela Sociedade Mantenedora da Corporação Musical Villa-Lobos em parceria com a Prefeitura Municipal de Indaiatuba, através da Secretaria Municipal de Cultura”.
Itatiba	O responsável pela Secretária de Cultura disse: “Não temos conhecimento de grupo de sopro aqui em Itatiba. O que nós temos é a Banda Santa Cecília que tem um naipe de metais, mas ele atua junto com os outros componentes da banda, não é um grupo distinto. Não temos plano para constituir um grupo de sopro em um futuro próximo na cidade”.

## Cidades da Grande Campinas e seus Grupos de Sopro

Monte Mor	O responsável pela Secretaria de Cultura disse: “Tinha uma Fanfarra há 35 anos, mas agora está mudando o nome para Banda Marcial, com instrumentos com mais recursos, pois a Banda é uma lei. É a Banda Marcelo Menegatti, fundador da Fanfarra, que faleceu há 5 meses. A Banda está ativa há 35 anos, e a Prefeitura dá auxílio na manutenção dos instrumentos. Dá lanche, contém bons professores. Contém um suporte bom!”
-----------	---

*Tabela 2 - Tabela de pesquisa feita em: 28/07/2021 - 01/09/2021*

As dificuldades de comunicação foram várias, e as respostas conseguidas em decorrências dela foram rasas e muito pouco esclarecedoras, trazendo a sensação de falta de interesse ou até mesmo de tempo daqueles que respondiam as perguntas. Por esse motivo não há certezas de que os grupos tenham, sim, um bom funcionamento e boa manutenção, em decorrência de experiências próprias visando o cenário atual, que envolve a música instrumental em um nicho bastante específico e pouco estudado.

Vale ressaltar o fato de que na Tabela 2 há menos cidades que na Tabela 1, e por consequência, menos informações foram conseguidas por parte das ligações e respostas dos responsáveis pelas instituições.

### CONCLUSÕES:

Das cidades que responderam o questionário, a grande maioria, na primeira pesquisa, não havia registro em sites da internet ou em periódicos, o que auxiliou muito na arrecadação de novas informações para a continuidade da pesquisa. Acredita-se e espera-se que novas respostas venham com a insistência de contato com as cidades listadas, para a resposta do pequeno formulário.

De forma conclusiva, até o momento, a grande maioria das cidades contém um grupo de sopro que contém um cuidado bom que é assegurado pela prefeitura da cidade, como sendo uma lei que deve ser seguida. Além de que algumas cidades pretendem inserir o ensino musical nas escolas, o que acarretaria em um melhor e mais organizado aprendizado do instrumento, além de que professores qualificados podem ser chamados para compor essa nova vaga que se abre. Também é visto que as instituições que asseguram o funcionamento dos grupos de sopro são bastante antigas e compostas por companheiros e amigos unidos para a propagação do ensino musical nas cidades, mas ainda assim há uma necessidade de acompanhamento desses grupos, no que envolve uma proposição de cursos específicos na área.

Para uma continuação da pesquisa espera-se – baseando-se nas respostas conquistadas até o presente momento - : respostas dos e-mails e das próximas ligações; maiores informações sobre cuidado e manutenção dos grupos de sopros das cidades escolhidas; e maiores informações sobre os docentes/músicos/educadores que estão ensinando dentro de cada um dos grupos.

---

## BIBLIOGRAFIA

SARTORI, Vilmar. ***Banda Ítalo-brasileira/Carlos Gomes: história e memória de uma corporação musical centenária na cidade de Campinas.*** Campinas, 2013. 213f. Dissertação de Pós-Graduação em Música. Instituto de Artes, Unicamp, Campinas, 2013.

PÁTEO, Maria Luisa de Freitas do. ***Bandas de música e cotidiano urbano.*** Campinas, 1997. 217f. Dissertação de Mestrado em Filosofia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Unicamp, Campinas, 1997

NOGUEIRA, Lenita Waldige Mendes. ***Música em Campinas nos últimos anos do império: uma etnografia do saber musical.*** 1998. 298f. Tese (doutorado) Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP, 1998.